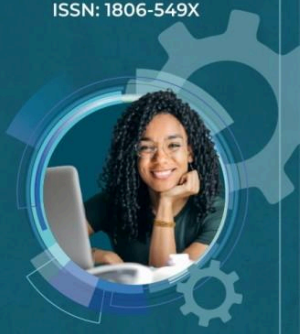
ISSN: 1806-549X

15º FEPEG 2021

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

"Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico."



AUTOR(ES): IGOR RAFAEL CARDOSO SANTOS, DIOGO GABRIEL D' ARAÚJO CAIRES, MARIA CLARA CANTUÁRIA SOBRAL, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, WESLEY DOS REIS MESQUITA e FERNANDA MUNIZ VIEIRA.

ORI**ENTADOR(A):** FERNANDA MUNIZ VIEIRA

PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE, DOENÇAS E DESCONFORTOS OCUPACIONAIS RELATADOS PELOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA PRIVADA DE TELEMARKETING

Atividades ocupacionais em que é necessário o desempenho de atividades com alto grau de responsabilidade, agilidade na tomada de decisões, exigência por resultados, excesso de horas trabalhadas, execução de tarefas repetitivas e monótonas, posturas desfavoráveis, sobrecarga e pressão da chefia, acabam tornando-se nocivas à saúde, impactando as estruturas físicas, psicológicas e comportamentais do ser humano. Entre essas atividades, estão as empresas de telemarketing, em que há uma alta prevalência de doenças devido às atividades realizadas. A autoavaliação do estado de saúde e o diagnóstico autorreferido de doenças é um indicador que pode ser usado para diversas análises sobre morbidade e mortalidade do trabalhador, sendo apoio para os profissionais do serviço de saúde ocupacional de empresa. Diante disso, o objetivo do estudo é avaliar a percepção do estado de saúde, doenças e desconfortos ocupacionais relatadas pelos funcionários de uma empresa privada de telemarketing. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado com funcionários de uma empresa privada de telemarketing na cidade de Janaúba-MG. Os funcionários responderam a um questionário on-line construído a partir do *Google forms*, enviado via @whatsapp, constando questões referentes a percepção do estado de saúde e diagnóstico autorreferido de doenças e desconfortos relacionados ao trabalho. Os dados foram analisados a partir da distribuição de frequência através do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) for Windows versão 25.0. Participaram do estudo 50 funcionários com média de idade de 22,64±6,08 anos. Em relação a percepção do estado de saúde, doenças e desconfortos ocupacionais, 40,0% apresentavam uma percepção de saúde regular, 84,0% relataram apresentar cansaço mental, 82,0% estresse, 76,0% cansaço físico, 74,0% nervosismo, 78,0% dores osteomusculares, 68,0% ansiedade, 66,0% dor de cabeça frequente, 58,0% dificuldade para dormir, 54,0% dificuldade para memorizar e 24,0% depressão. Conclui-se que os funcionários apresentam uma percepção do estado de saúde regular e alta prevalência de doenças e desconfortos relacionados ao trabalho. Esses dados contribuem para o melhor conhecimento do nível de saúde dos funcionários, favorecendo os profissionais na sua prática profissional a busca de estratégias para a prevenção desses problemas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e o aumento de suas chances de uma velhice satisfatória.

Aprovação Comitê de Ética: FIPMOC (UNIFIPMOC) 4.565.404/2021